

**Relatório da Administração**

**Desempenho Financeiro e Operacional**  
 A Receita Líquida em 2015 foi de R\$ 948,6 milhões e foi gerada pela prestação de serviços a Instituições Financeiras, representando um crescimento de 9,1% contra o ano anterior. Dentro do rol de serviços prestados, merecem destaque o processamento de cartões, o processamento de transações e a customização de sistemas, representando 45% do faturamento total, e os serviços prestados aos clientes nas áreas de cobrança, atendimento aos portadores de cartão, prevenção à fraude, etc., representando outros 55%. Os custos dos serviços prestados, no montante de R\$ 644,0 milhões, representaram neste ano de 2015, 67,9% do faturamento líquido da Companhia, mantendo-se estável em relação ao ano anterior, fruto de ações de redução de despesas e ganhos de produtividade. As principais linhas de despesas foram os custos com mão de obra operacional, processamento de dados contratado junto a terceiros e a depreciação e amortização decorrentes dos itens vinculados à operação do negócio. As Despesas Fixas Gerais e Administrativas representaram 7,8% do faturamento líquido, e em sua maioria representam o custo de nossas unidades operacionais - Cenesp - São Paulo, Condomínio Vulcão em Jundiaí (sede), Rosário em Jundiaí, Iguatemi em Belo Horizonte, Sete de Abril, Limeira e Barueri. O EBITDA de 2015 registrou um crescimento de 6,2%, atingindo R\$ 230,7 milhões contra R\$ 217,3 milhões em 2014, cuja variação pode ser atribuída às ações de redução de despesas gerais já mencionadas acima.

**Capital Humano**

A Companhia manteve seus programas de desenvolvimento humano e capacitação, tais como, Qualidade de Vida, Língua Estrangeira, MBA e Academia de Líderes, com resultados altamente positivos, assim como, investiu na criação de canais de comunicação entre os funcionários e os gestores, tais como, Hotline, Ouvir e Ouvir. A Companhia fez adequações no processo de análise e concessão de ajuda financeira a comunidades e instituições, em conformidade com os requerimentos da matriz, e em decorrência disso, patrocinamos apenas um projeto do GRACC para construção e modernização de UTI infantil. Esperamos em 2016, ampliar nossa colaboração com patrocinios e doações regulares, utilizando os incentivos fiscais estabelecidos pela legislação em vigor.

**Governança Corporativa**

O quadro de administradores da Companhia é composto por profissionais com larga experiência no segmento de meios eletrônicos de pagamento, trazendo experiências e práticas diversas de forma a compor uma equipe bastante homogênea e comprometida com o negócio. A Companhia possui Conselho de Administração, bem como um Conselho Fiscal. Das reuniões do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são lavradas atas, as quais são registradas nos livros da Companhia e publicadas, nos termos da legislação nacional. A Companhia conta com os Comitês de: Auditoria, Gestão de Risco, Operações, Faturamento e Tecnologia, todos com atuação efetiva

**Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)**

Ativo Circulante	Nota	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa	3	439.991	415.398
Clientes	4	30.662	24.941
Clientes - Partes relacionadas	4	112.902	92.188
Despesas antecipadas		9.120	5.347
Outros créditos	23.a	8.966	5.066
Outros créditos - Partes relacionadas	22.a	5.730	5.543
Impostos e contribuições a recuperar	5	30.487	15.416
<b>Não circulante</b>		<b>412.956</b>	<b>423.972</b>
Impostos e contribuições diferidos	14	12.800	11.125
Imobilizado	6	30.091	33.883
Intangível	7	370.065	390.089
<b>Total do ativo</b>		<b>852.947</b>	<b>839.371</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo Circulante	Nota	2015	2014
Fornecedores	8	289.883	275.840
Impostos e contribuições a recolher	9	31.284	43.786
Obrigações trabalhistas	10	44.519	39.701
Dividendos a pagar	15	147.061	152.345
Provisão para contingências	12	3.182	2.987
Outras obrigações	13	29.838	14.509
Outras obrigações - Partes relacionadas	22.b	6.462	5.276
<b>Não circulante</b>		<b>14</b>	<b>43.105</b>
Impostos e contribuições diferidos	14	43.105	35.921
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>15</b>	<b>519.959</b>
Capital social			527.610
Reserva de capital			196.178
Reserva de lucros			260.601
<b>Total do passivo</b>		<b>852.947</b>	<b>839.371</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)**

Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
196.178	260.601	13.247	73.707	543.733	
-	-	-	-	136.222	136.222
-	-	6.811	-	(6.811)	-
-	-	-	(22.934)	22.934	-
-	-	-	-	(152.345)	(152.345)
196.178	260.601	20.058	50.773	527.610	
260.601	(260.601)	-	-	-	527.610
-	-	-	-	139.410	139.410
-	-	-	-	(6.970)	-
-	-	-	(14.621)	14.621	-
-	-	-	-	(147.061)	(147.061)
456.779	-	-	-	-	519.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (Em milhares de Reais)**

**1 Contexto operacional:** A Fidelity Processoradora e Serviços S.A. ("FPS" ou "Companhia"), com sede à Avenida Antonio Frederico Ozanan, 1440 - Bloco XI, XII e XIV - Jundiaí - SP é uma sociedade que tem como controladores locais a Fidelity National Information Services ("FIS"), com sede à 601, Riverside Avenue - Jacksonville - Flórida - Estados Unidos da América, e o Banco Bradesco S.A., através de sua controlada Celta Holdings S.A., com sede na Cidade de Deus, s/nº, Osasco - SP. Sua atividade é o processamento de cartões de crédito, cartões de bancos e financeiros, cartões múltiplos, cartões de bandeira privada, cartões pré-pagos e cartões de benefícios em geral e a prestação de serviços correlatos à operação dos cartões, tais como, call center ativo e receptivo, serviços de cobrança e prevenção à fraude, dentre outros.

**2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis:** **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil em consonância com os Pronunciamentos, Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 19 de abril de 2016. **Moeda funcional:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Paralisação de conversão não utilizada para reconhecer o ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moeda estrangeira resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. **Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis em consonância com premissas derivadas da experiência e da melhor prática, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e realistas. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. A Companhia revisa as estimativas e as premissas periodicamente e não identifica no seu histórico diferenças relevantes que impactem significativamente as Demonstrações Financeiras.

**2.2 Resumo das principais práticas contábeis:** **a. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função da sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na certeza da receita. O reconhecimento de receita depende da ocorrência do faturamento foi classificada como dedução da receita, em conformidade com o estabelecido no parágrafo 8 do CPC nº 30 (R1). **b. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras compreendem: • Receita de aplicação financeira; • Juros ativos de mora e juros passivos; • Descantos obtidos e concedidos; • Variação Cambial Ativa e Passiva; • Variação Monetária Ativa e Passiva; • Despesas bancárias; • Encargos de Mora e IOF; • A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos. **c. Benefícios a empregados: (i) Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado ou recebido, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e realistas. **(ii) Obrigações de longo prazo a empregados:** Obrigações de longo prazo a empregados são reconhecidas quando a obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **(iii) Planos de contribuição definida:** As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível. **d. Impostos e contribuições:** **Impostos e contribuições sobre o lucro:** O montante de imposto de renda é determinado com base no lucro líquido antes de impostos e contribuições, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 por imposto de renda, e na alíquota de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição. **Impostos e contribuições sobre os serviços prestados; • Impostos Sobre Serviços (ISS):** São calculados com base nas receitas sobre prestação de serviços às alíquotas de 2% e 5%. **Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):** São calculados com base nas receitas sobre prestação de serviços às alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente, e são tomados créditos sob as despesas operacionais, conforme a legislação em vigor. **Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta Lei 12.546/11:** São calculados sobre a receita bruta de serviços de tecnologia da Informação e Tecnologia da Comunicação a partir de 01.08.2012 à alíquota de 2,0% e estão apresentados como redutores da Receita Bruta. A partir de 01.12.15 houve alteração de alíquota de 2% para 3%. **Imposto Diferido:** É calculado sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo prejuízos fiscais, quando aplicáveis. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os impostos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de ágio ou de reconhecimento inicial (exceto para combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada quando o balanço de prováveis benefícios fiscais é revisado. **Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

**Impairment:** Perdas de ativos são reconhecidas quando disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no fim de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia e suas controladas tributadas pelo lucro real esperam, no fim de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de reserva de impostos diferidos.

nas atividades da empresa, assim como, da Ouvidoria interna, órgão que tem colaborado significativamente na constante melhoria do relacionamento dos colaboradores e fornecedores e com a companhia. A Companhia obteve as certificações PCI, ISO 27001 e ISAE 3402, garantindo ao mercado e aos acionistas um ambiente corporativo interno, seguro e confiável, com total transparência sobre os resultados e atividades da Companhia.

**Relacionamento com os Auditores**

As políticas de contratação de serviços de auditores independentes, tanto da Fidelity National Information Services, quanto do Banco Bradesco, asseguram que não haverá nenhum tipo de conflito de interesses que possa gerar qualquer tipo de independência ou objetividade e lisura nas notas explicativas e parecer em geral. A KPMG Auditores Independentes, empresa escolhida para auditoria da "FPS", não prestou nenhum outro tipo de serviço para a Companhia durante o exercício em questão, que não tenha sido a auditoria das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2015.

**Comentário Final**

O ano de 2016 será desafiador para todos os agentes econômicos no Brasil, pois ainda teremos um ano instável politicamente, certamente com reflexos severos na economia e que obrigará as empresas a procurar alternativas de negócios para manutenção dos margens de lucro e crescimento. Os ganhos de produtividade nas operações, com consequente redução de custos certamente serão palhaços de ordem em 2016. Apesar desse cenário difícil, a Fidelity continua acreditando e investindo na criação de novos produtos, na atualização e implantação de novas tecnologias. Estamos expandindo a relação com clientes atuais. Para 2016, estaremos migrando as bases do HSBC e da American Express, ambas pertencentes ao Bradesco. Podemos também estender a relação com o Banco no que se refere aos serviços prestados ao portfólio Bradescard P1, o qual vencerá em 2015. Essas iniciativas, somadas à migração do Banco Safra e ao lançamento oficial do Banco Oriental, serão importantes motores de crescimento durante um ano desafiador como 2016. Com estas ações de negócio, estaremos nos preparando para um futuro que em breve, entendemos voltará a ser promissor e, fundamentalmente, cumprindo nossa missão de sempre agregar valor para nossos clientes e acionistas as quais agradecemos a confiança depositada. Finalmente, agradecemos ao nosso time de colaboradores, que ao longo de 2015 enfrentou com empenho e dedicação todos os desafios que se apresentaram e que continuam trabalhando fortemente para manter a companhia na liderança de mercado na América Latina, fazendo da "FPS" uma empresa cada vez melhor para se trabalhar.

São Paulo, 19 de Abril de 2016

**A Administração**

Demonstrações de Resultados Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)			
	2015	2014	2014
<b>Receita operacional líquida</b>	19	948.613	869.177
<b>Custos dos serviços prestados</b>	18	(643.990)	(606.592)
<b>Lucro bruto</b>		304.623	262.585
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Administrativas e gerais	20	(74.477)	(45.284)
Resultado financeiro	21	25.330	30.062
Depreciação e Amortização	21	(44.132)	(41.341)
Outras receitas e despesas		818	(4)
<b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das despesas extraordinárias</b>		212.162	206.018
Imposto de renda e contribuição social corrente		(67.243)	(63.453)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(5.509)	(6.343)
<b>Lucro líquido de exercício</b>		139.410	136.222
<b>Lucro líquido por lote de final ações - R\$</b>		0,638	0,624
<b>Quantidade de ações ao final de exercício</b>		218.415.609	218.415.609

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações de Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido do período por ações)			
	2015	2014	2014
<b>Lucro líquido de exercício</b>		139.410	136.222
Outros resultados abrangentes		17.485	16.142
<b>Resultado abrangente total</b>		139.410	136.222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)			



**Fidelity Processadora e Serviços S.A.**

CNPJ 04.792.521/0001-80

**Diretoria**

**Mauro Alves da Cruz** - Diretor-Executivo-Financeiro

**Eduardo Freire Pinheiro** - Diretor de Controladoria

**Regiane de Oliveira Cruz Gentil** - Contadora - 1SP262910/O-6

**Parecer do Conselho Fiscal**

Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Fidelity Processadora S.A. (nova denominação da Fidelity Processadora e Serviços S.A.), no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, elaborados com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e com base na opinião dos auditores

independentes, KPMG Auditores Independentes, consubstanciada em seu Relatório sobre as respectivas Demonstrações Financeiras, datado de 19 de abril de 2016, apresentado sem ressalvas, são de opinião de que os referidos documentos examinados estão em condições de serem apreciados pelos acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 19 de abril de 2016  
Membros do Conselho Fiscal:

**William Braga Fávero**  
**Antonio Carlos Guidoni Filho**  
**Marcos Aparecido Galende**

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Acionistas e Administradores da **Fidelity Processadora e Serviços S.A.** São Paulo - SP. Examinamos as demonstrações financeiras da Fidelity Processadora e Serviços S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações

financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fidelity Processadora e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 19 de abril de 2016



**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

**João Paulo Dal Poz Alouche**  
Contador CRC 1SP245785/O-2